

AVALIAÇÃO DA POPULAÇÃO F₂ DO HÍBRIDO TRIPLO DE MANJERICÃO [(MRS. BURNS X CINNAMON) X ITALIAN LARGE LEAF]

Ysabelle Rahyanne Cardoso de Santana Oliveira Santos^{1*}; Vinicius Trindade de Souza¹; José Carlos Freitas de Sá Filho¹; William Santos de Jesus¹; Ryan Santos Ribeiro¹; Luís Fernando de Andrade Nascimento¹; Daniela Aparecida de Castro Nizio¹; Arie Fitzgerald Blank¹.

¹Universidade Federal de Sergipe. *ysabellerahyanne23@gmail.com

O manjericão (*Ocimum basilicum*) é considerado uma das ervas aromáticas mais populares cultivadas no mundo. No Brasil, a espécie se adaptou bem às condições climáticas existentes e pode ser cultivada durante todo o ano. Além do uso na culinária, o manjericão pode ser utilizado como fonte de óleo essencial (OE) para utilização na indústria. O programa de Melhoramento Genético da Universidade Federal de Sergipe (UFS) busca desenvolver cultivares de manjericão que possuam novas composições químicas e atividade antioxidante. O objetivo desse trabalho foi avaliar plantas F₂ de manjericão obtidas através da autofecundação de um híbrido triplo (HT). Para isso, foi obtido um híbrido simples (HS) entre as cultivares de manjericão Mrs. Burns x Cinnamon através de polinização manual. Posteriormente, foi feita a hibridação do HS com a cultivar Italian Large Leaf, obtendo assim o HT. Plantas do HT foram conduzidas em casa de vegetação onde foram obtidas sementes F₂ por autofecundação. As sementes F₂ foram semeadas e, após 40 dias, 200 mudas foram transplantadas para o campo. A colheita das folhas e inflorescências foi realizada em cada planta no estágio de plena floração. Foram avaliadas: produção de massa seca (g), teor de OE (%), rendimento de OE (mL. planta⁻¹), altura da planta (cm) e número de dias entre o transplante e a colheita. O OE foi obtido por hidrodestilação. A partir dos dados foi realizada uma análise de agrupamento através do software Statistica, no qual foi construída uma matriz de dissimilaridade de acordo com a distância euclidiana. A matriz de dissimilaridade foi simplificada através do método de agrupamento de Ward. O OE foi obtido das plantas que produziram no mínimo 20,0g de massa seca para destilação. No total, 66 plantas atingiram esse critério. A análise de agrupamento evidenciou a formação de dois grupos distintos. O grupo 1 foi constituído por 29 plantas e se caracterizou pelas maiores médias de massa seca (49,62 g), teor de OE (2,59 %), rendimento de OE (1,25 mL. planta⁻¹), altura (77,79 cm) e dias no campo (78,17). O grupo 2 foi constituído por 37 plantas e se caracterizou pelas menores médias de massa seca (25,83 g), teor de OE (2,43 %), rendimento de OE (0,63 mL. planta⁻¹), altura (59,54 cm) e dias no campo (67,46). A seleção terá como alvo, as plantas que apresentaram melhores características agrônomicas, ou seja, as que constituíram o grupo 1. As plantas selecionadas passarão por ciclos de autofecundação e seleção e constituirão no futuro uma ou mais cultivares de manjericão.

Palavras-chave: *Ocimum basilicum*; melhoramento genético; caracterização agrônômica.

Agradecimentos: UFS, FAPITEC/SE, CNPq e CAPES.